

USO DE METAS DE PASTO PARA A REALIZAÇÃO DO MANEJO DO PASTEJO

ROBERTA APARECIDA CARNEVALLI

Nos últimos anos, houve uma verdadeira revolução no manejo de pastagens tropicais. A planta deixa de ser encarada como uma equação matemática e passa a ser trabalhada como cultura. Conceitos de ecofisiologia de plantas passaram a contextualizar a base do manejo de pastagens no Brasil (Da Silva et al., 2009b). Desde que os trabalhos que utilizam características fisiológicas ou de desenvolvimento da planta como indicativo de pastejo em manejo com lotação intermitente foram iniciados como forma de proporcionar melhor eficiência de produção e colheita de forragem, houve a preocupação em buscar uma relação dessa meta com uma ferramenta facilmente assimilada na prática. Isso tem facilitado a transformação dos resultados da ciência em ganhos econômicos no campo de maneira mais efetiva.

Dentre as variáveis testadas para traduzir características ecofisiológicas das plantas forrageiras em ferramentas praticáveis no campo estão: massa de forragem, número de folhas vivas por perfilho, altura de pasto e disponibilidade de forragem. A variável mais citada nos estudos tem sido altura do pasto, pela sua alta relação com o índice de área foliar e a interceptação luminosa, pela sua praticidade, facilidade de assimilação e baixo custo de aquisição (Carnevalli, 2003; Barbosa et al., 2007; Pedreira et al., 2007; Voltolini, 2006).

Dada a grande diversidade de plantas forrageiras existentes de norte a sul do Brasil, a pesquisa ainda não tem a resposta de altura de manejo para todos esses cultivares, porém os principais estão sendo estudados e têm apresentado respostas bastante consistentes.

Segundo Carnevalli (2003), para capim-mombaça (*Panicum maximum* Jacq. cv. Mombaça), a altura do pasto, correspondente a 95% de interceptação luminosa em pastos já adaptados e rigorosamente pastejados nessa condição, foi de 90 cm. Do mesmo modo, para o capim-tanzânia (*P. maximum* cv. Tanzânia), obtiveram-se 70 cm de altura (Barbosa et al., 2007). Para o gênero *Bracharia*, as respostas já obtidas são de 25 cm para capim-marandu (Souza Júnior, 2007) e 30 cm para capim-xaraés (Pedreira et al., 2007). Para capim-elefante cv. Cameroon, Voltolini (2006) obteve 100 cm de altura de manejo, correspondente à entrada, que proporcionou melhor eficiência de produção e colheita.

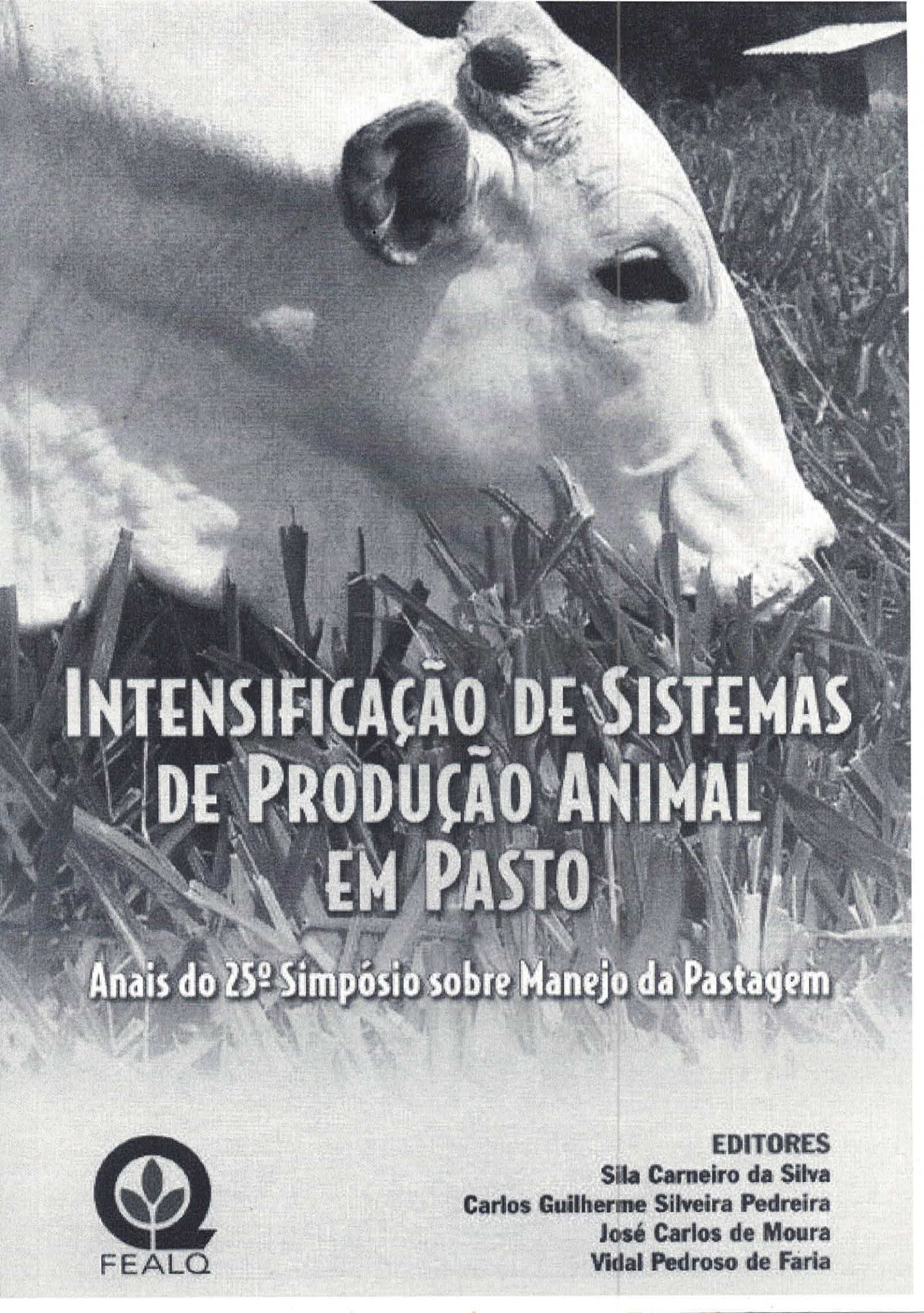
A altura apresenta relação direta com a massa de forragem quando o manejo é baseado nas características fisiológicas da planta (Carnevalli et al., 2006; Barbosa et al., 2007; Pedreira et al., 2007; Voltolini, 2006). Os valores de massa de forragem mostraram-se constantes para cada cultivar sempre que o dossel atingia a altura meta. A relação entre a massa de forragem e a altura origina a densidade volumétrica da pastagem, dada em kg MS/cm.ha. Pastagens de capim-mombaça, capim-tanzânia e capim-elefante apresentaram valores de densidade volumétrica, acima da altura do resíduo, que variaram entre 70 e 80 kg MS/cm.ha (Bueno, 2003; Difante et al., 2009; Voltolini, 2006). Para as plantas do gênero *Bracharia*, observaram-se 220 e 83 kg/cm.ha para capim-marandu e capim-xaraés, respectivamente (Nave, 2007). Verificou-se que o capim-xaraés apresentou arquitetura de forragem mais semelhante à dos capins cespitosos, e o capim-marandu mostrou-se mais denso, como as plantas do gênero *Cynodon* (260 e 370 kg/cm.ha para coastcross e tifton-85 sob lotação contínua) (Carnevalli et al., 2001a,b).

Nessas circunstâncias, as ferramentas de trabalho passam a ser uma régua graduada e o conhecimento da altura meta de manejo da pastagem. A frequência de avaliação e a seleção dos piquetes a serem monitorados serão determinadas pelo responsável pelo manejo a cada nova tomada de dados no campo.

regime de pastejo rotativo durante a época das chuvas. Seropédica, RJ, 2004. 39p. Dissertação (Mestrado). Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro: Instituto de Zootecnia.

STOBBS, T. H. Factors limiting the nutritional value of grazed tropical pastures for beef and milk production. **Tropical Grassland**, v. 9, n. 2, p. 141-9, 1975.

VOLTOLINI, T. V. Adequação proteica em rações com pastagens ou cana-de-açúcar e efeito de diferentes intervalos entre desfolhas da pastagem de capim-elefante sobre o desempenho lactacional de vacas leiteiras. Piracicaba, SP, 2006. 167p. Tese (Doutorado). Universidade de São Paulo: Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz".



INTENSIFICAÇÃO DE SISTEMAS DE PRODUÇÃO ANIMAL EM PASTO

Anais do 25º Simpósio sobre Manejo da Pastagem



EDITORES

**Sila Carneiro da Silva
Carlos Guilherme Silveira Pedreira
José Carlos de Moura
Vidal Pedroso de Faria**

25º SIMPÓSIO SOBRE Manejo da Pastagem

08 a 10 de setembro de 2009

OBJETIVOS

- Elucidação de problemas ligados a produção e manejo de pastagens
- Alcance de profundidade na compreensão desses problemas
- Levantamento de sugestões para estudos mais profundos
- Sistematização de informações seguras e atualizadas

PROGRAMA

Dia 08

1ª Sessão

Presidente: Vidal Pedroso de Faria (USP)

Abertura: Moacyr Corsi (USP)

1. Conceitos básicos em sistemas de produção animal em pasto

Silvia Carneiro da Silva (USP)

2. Crescimento da planta forrageira: aspectos relativos ao acúmulo e valor nutritivo da forragem

André Fischer Sorissia (UDESC)

2ª Sessão

Presidente: Wilson Roberto Soares Mattos (USP)

3. Consumo de forragem por animais em pastejo

Fausto César de Faccio Canhalho (UFRGS)

4. Uso de metas de pasto para a realização do manejo do pastejo

ANAIS DO 25º SIMPÓSIO SOBRE MANEJO DA PASTAGEM

Editores

SILVIA CARNEIRO DA SILVA

CARLOS GUILHERME SILVEIRA PEDREIRA

JOSÉ CARLOS DE MOURA

VIDAL PEDROSO DE FARIA

© FUNDAÇÃO DE ESTUDOS AGRÁRIOS
LUIZ DE QUEIROZ — FEALQ

Av. Centenário, 1080
13416-000 Piracicaba, SP, Brasil

Fone: 19-3417-6600

Fax: 19-3422-2755

livros@fealq.org.br

fealq.org.br

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
DIVISÃO DE BIBLIOTECA E DOCUMENTAÇÃO - ESALQ/USP

Simpósio sobre Manejo da Pastagem (25 : 2009 : Piracicaba, SP)

Intensificação de sistemas de produção animal em pasto; anais / edição
de Sila Carneiro da Silva ... [et al.] :- - Piracicaba, FEALQ, 2009.
278 p. : il.

Bibliografia.

1. Congressos 2. Pastagens – Manejo 3. Produção animal I. Silva, S. C.
da, ed. II. Pedreira, C. G. S., ed. III. Moura, J. C. de, ed. IV. Faria, V. P.
de, ed. V. Título

CDD 636.0855

ISSN 2175-0823

As revisões técnica, ortográfica, de digitação e ordenação de cada capítulo
são de responsabilidade de seu(s) respectivo(s) autor(es).

Nenhuma parte desta obra poderá ser traduzida, reproduzida,
armazenada ou transmitida por meio eletrônico, mecânico,
de fotocópia, de gravação e outros sem autorização da
Fundação de Estudos Agrários Luiz de Queiroz — FEALQ.